

ATA DA 3ª REUNIÃO, DE 2025, DA COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025.

1 Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 10 horas e 30 minutos,  
2 em modo presencial, mini-auditório do Campus do Sertão (município de Nossa Senhora da Glória),  
3 teve início a 3ª (terceira) reunião do ano de 2025 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da  
4 Universidade Federal de Sergipe, com a presença da **Comissão Principal e da Comissão Setorial**  
5 **do Sertão**. Estiveram presentes à reunião Celina de Jesus Reis (representante técnico-  
6 administrativa), Danilo Santos Souza (coordenador do Departamento de  
7 Agroindústria/CAMPUSSER), Debora Moreira de Oliveira Moura (docente do Departamento de  
8 Educação em Ciências Agrárias e da Terra/CAMPUSSER), Eduardo Keidin Sera (presidente),  
9 Fábio Nascimento de Jesus (docente do Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da  
10 Terra/CAMPUSSER), Geusa da Purificação Pereira (docente do Departamento de Educação em  
11 Ciências Agrárias e da Terra/CAMPUSSER), Madalena Lima Mesezes (presidente da CPA Setorial  
12 do Sertão), Maycon Fagundes Teixeira Reis (Diretor Geral/CAMPUSSER), Roseane Nunes de  
13 Santana Campos (docente do Departamento de Medicina Veterinária/CAMPUSSER) e Roney  
14 Gregory Santos Melo (representante discente) para tratarem da seguinte pauta: 1) apresentação do  
15 Relatório de Autoavaliação 2024 – Campus do Sertão. **1) Relatório de Autoavaliação 2024 –**  
16 **Campus do Sertão:** Eduardo iniciou a reunião contextualizando sobre o processo de autoavaliação  
17 da CPA. A seguir, apresentou a composição atual da CPA Setorial do Campus de Nossa Senhora da  
18 Glória, o que foi objeto de discussão para a necessidade de reformulação motivada – especialmente  
19 – pela diplomação das representações discentes. Dando continuidade à apresentação, foram  
20 observados que os quatro cursos do Campus receberam visita *in loco* em 2022, com possibilidade  
21 de receber novas visitas a partir de 2026. A seguir, foram expostas as informações preliminares em  
22 relação ao formulário aplicado e seguiu-se para a apresentação dos resultados de cada uma das 11  
23 dimensões do levantamento: leitura de cada pergunta, seguida pela apresentação dos resultados via  
24 gráficos, seguido de um breve feedback. Para a primeira dimensão (Missão e PDI da UFS), foi  
25 citado o link de acesso ao PDI vigente o site institucional com diversos documentos analíticos,  
26 inclusive sobre o perfil do ingressante. Sobre as políticas de ensino, extensão e pesquisa, foi  
27 ressaltada a baixa satisfação docente quanto à integração entre graduação e pós-graduação, embora  
28 não haja de programas de pós-graduação no Campus do Sertão. Sobre responsabilidade social da  
29 UFS, destacou-se que ninguém a considerou como inexistente, embora a maioria tenha avaliado  
30 como insuficiente. Quanto aos meios de comunicação com a sociedade, foi apontada a falha no  
31 formulário por não contemplar o uso de redes sociais. Por outro lado, a Direção do Campus  
32 informou que está em processo de implementação o novo site institucional do Sertão. Concernente  
33 às políticas de pessoal, destacou-se a insatisfação quanto ao quantitativo de técnico-administrativos.  
34 Todavia, foi apresentada a evolução deste quantitativo na UFS revelando um decréscimo, passando  
35 de 1.483 em 2015 (ano de início dos cursos presenciais da UFS em Nossa Senhora da Glória) para  
36 1.338 em 2023, mas com um leve aumento em 2024 (para 1.412 pessoas). Portanto, essa carência  
37 não é específica para o Campus do Sertão. Sobre a gestão departamental, foi evidenciado o ótimo  
38 índice em relação ao respeito à democracia, com mais de 93% de aprovação. Concernente aos  
39 laboratórios, chamou a atenção o baixíssimo nível de satisfação. Contudo, salientou-se que as  
40 instalações atuais são provisórias e, ante à escassez de recursos, é uma questão complexa à Direção:  
41 investir na infraestrutura provisória ou não. Sobre a biblioteca, os docentes souberam opinar – em  
42 sua maioria – sobre os critérios essenciais como serviços prestados e acervo físico, denotando que o  
43 corpo docente conhece/frequenta a Biblioteca do Sertão. Entretanto, foi enfatizada a falta de  
44 conhecimento sobre o acervo virtual (ou e-books), o que motivou a Direção do Campus a conversar

45 com a BISER sobre a possibilidade de ações para divulgar esse material à Comunidade Acadêmica.  
46 Quanto ao planejamento e avaliação (oitava dimensão), independentemente dos resultados, Eduardo  
47 evidenciou que o corpo discente realiza a Avaliação Institucional ao término de cada ano letivo (no  
48 caso de Nossa Senhora da Glória), o que origina quatro relatórios analíticos (autoavaliação,  
49 avaliação docente, avaliação dos componentes curriculares e avaliação da infraestrutura), todos  
50 disponibilizados no site da UFS (sob responsabilidade da CEMDI/SIDI). Além disso, essas  
51 informações também são publicadas via painel de monitoramento no site da SIDI. Em relação à  
52 nona dimensão (assistência estudantil), foi ressaltado o painel de monitoramento da graduação  
53 (disponibilizado no site da SIDI) que acompanha o desempenho discente de cada curso em uma  
54 determinada disciplina, independentemente do Departamento de oferta do componente curricular.  
55 Sobre a sustentabilidade financeira, foi evidenciado que nenhum docente considerou como  
56 suficiente os recursos institucionais para promoção e participação em eventos. Por outro lado, a  
57 Direção do Campus observou que são poucas as pessoas que buscam informações sobre esses  
58 auxílios e as solicitações, em alguns casos, ocorrem de maneira tardia, o que ocasiona no  
59 indeferimento do pedido por conta do decurso de prazo restrito. Finalmente, a última dimensão  
60 tratou sobre acessibilidade. Embora o formulário tenha contemplado a opção ‘parcialmente’, foi  
61 explanado que, de acordo com o Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa, a acessibilidade  
62 deve favorecer a autonomia a todas as pessoas, independentemente do tipo de necessidade especial.  
63 Portanto, ou há acessibilidade ou não há. Assim, a partir do questionário, ficou entendido que o  
64 Campus carece de alguns itens de acessibilidade, mas por se tratar de um espaço provisório e pelo  
65 orçamento limitado, também é uma questão complexa. Ainda assim, a Direção expos a ausência de  
66 intérprete de LIBRAS no Campus do Sertão, o que seria de suma importância no processo de  
67 inclusão. Ao término da reunião, o relatório da CPA, do Campus de Nossa Senhora da Glória, foi  
68 mostrado e as considerações finais foram lidas, na íntegra, para conhecimento das pessoas  
69 presentes. Após a leitura, foi sugerida (e acatada) a ênfase em relação à escassez de recursos para  
70 participação e organização de eventos científicos, além dos cortes orçamentários sofridos pela UFS  
71 até 2022. Sem novas manifestações, houve o agradecimento a todas as pessoas presentes e a reunião  
72 foi encerrada. Não havendo mais nada a tratar, eu, Eduardo Keidin Sera, lavro a presente ata.